

Arthurio.

Recibi, um dia d'elles, por uma
pequena do Coneio uma centinha
de flores, que A. me mandava.
Venho lhe agradecer a sua do-
diva, que e' um mimo.

Cada flor, cada perfume; cada
perfume uma recordação.

Uma d'ellas flores, a que pare-
cia ser uma Saudade, esalava
exactamente o mesmo aroma,
que usava out'ora nos cabellos
uma senhora, que, por meu
mal, eu conheci. Que dor suave
me despertou aquella flor!

Offerecendo-me aquelles ramos,
parece-me que A. atirou com
certo romance da minha no

cidade, que trizo, há tantos
anos, e con di do.

E digam lá, meu Atherton,
que os poetas não são adivinhos.

Com muito estimo e seu
pauco e grande admirador
J. Franklin Nozumi

26-7-23.